06/09/2012 - Suíça Kistler estreia no Brasil

O Kistler Group, com sede em Winterthur, na Suíça, faz sua estreia no mercado brasileiro, ao inaugurar oficialmente a sua subsidiária Kistler Brasil, na próxima quarta-feira, 12 de setembro, em São Paulo.

A Kistler tem reputação mundial como fornecedora líder de tecnologia de medição. Os sensores Kistler utilizam padrões piezoelétrico, piezorresistivo ou capacitivo, para medir pressão, força, torque e aceleração em pesquisa e desenvolvimento de motores, de veículos [suspensão, segurança, pneus], na indústria manufatureira [pesquisa, monitoramento de processos e testes de produtos], na indústria do plástico [injeção e extrusão], em biomecânica, entre outros segmentos.

Para o setor automotivo, a Kistler Brasil dispõe de tecnologia de medição para reduções de consumo de combustíveis e de emissões, melhoria da segurança passiva por meio de testes de impacto [crash tests], otimização de chassis e de pneus com a medição de força nas rodas. Ainda no setor automotivo, mas na área de manufatura, a empresa suíça oferece tecnologia de medição processos repetitivos, garantia de qualidade em produções em série e otimização de processos produtivos.

Outro importante setor industrial, para a Kistler, é o de plásticos, no qual a tecnologia de medição serve para componentes de alta precisão, produção seriada com zero-defeitos e otimização de processo de moldagem por injeção, entre outros.

A Kistler também possui sistemas de medição de peso de caminhões em movimento, muito utilizados em estradas europeias. No Brasil, instalados em rodovias, poderiam ser eliminadas as famosas “balanças”. E, se acoplados a um sistema de câmera e computacional, as eventuais multas de sobrepesos de caminhões poderiam se enviadas ao proprietário do veículo, sem necessidade de enfrentar filas em balanças.

Outra importante aplicação dos sensores padrão piezoelétrico da Kistler está na área biomecânica. Em modalidades esportivas de alta performance [e também no turfe], atletas e cavalos podem ser monitorados por esses sensores para corrigir eventuais “pisadas” no solo, de modo a obter resultados ainda mais positivos.

Textofinal de Comunicação Integrada